

workshop

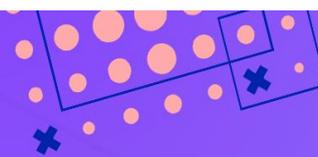
AVALIAÇÃO de **IMPACTO**

Um Guia para seu
Desenvolvimento em
Avaliação de Impacto

Introdução

Este e-book tem como objetivo ser um instrumento para continuidade do seu desenvolvimento em Avaliação de Impacto. Buscamos fazer uma curadoria dos materiais mais acessíveis, tanto em conteúdo quanto em gratuidade, para que você possa continuar a explorar este fascinante tema. São listadas sugestões de cursos e formações e de materiais técnicos, com breve descrição sobre seu conteúdo o link de acesso. Além disso, ao final do documento é apresentado um Glossário com os termos mais comuns e fundamentais na área na Avaliação de Impacto, facilitando a compreensão dos conceitos-chave.

A proposta deste material é não apenas servir como guia de estudo, mas também como uma ferramenta de referência que pode ser consultada ao longo de todo o processo de aprendizado e até mesmo domínio da Avaliação de Impacto. Com uma abordagem direta, ele oferece os principais conceitos e materiais a serem consultados, desde os mais básicos até os mais avançados, além de indicar cursos de excelência para formações complementares. Dessa forma, este e-book pode ser um apoio valioso tanto para iniciantes quanto para profissionais experientes que buscam otimizar suas práticas de avaliação.



1. Cursos e Formações

1.1 Avaliação Econômica de Projetos Sociais (Fundação Itaú Social)

De nível introdutório, auto formativo e gratuito, busca apresentar o objetivo e a metodologia por trás da Avaliação Econômica de Projetos Sociais e Políticas Públicas, incluindo a mensuração do impacto e o cálculo do retorno econômico.

Disponível em: <https://polo.org.br/autoformativos/avaliacao-economica-de-projetos-sociais>

1.2 Curso Avançado de Avaliação Econômica de Políticas Públicas e Projetos Sociais (Fundação Itaú Social)

De nível avançado com foco nos métodos de Avaliação de Impacto, ocorre uma vez ao ano (de janeiro a março) em formato remoto com aulas ao vivo. Dada a necessidade de conhecimentos prévios de Estatística e Econometria, um processo seletivo é aplicado para participação. As aulas são ministradas por importantes nomes da área de Avaliação de Impacto, inclusive com participação de membros do J-PAL Latin America and the Caribbean, referência mundial em Avaliação de Impacto. As inscrições abrem geralmente no mês de novembro e a divulgação pode ser acompanhada por meio das redes da Fundação Itaú Social.

1.3 Avaliação de Impacto (FGV – Educação Executiva)

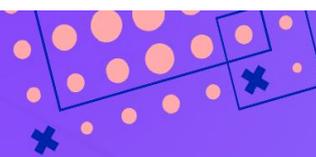
O curso Avaliação de Impacto viabiliza o ferramental necessário para a realização de avaliações de impacto, utilizando um mix de apresentação de conceitos teóricos e de realização de exercícios práticos para entender de fato como uma avaliação é feita. As aulas cobrem métodos como Regressão Descontínua, Diferenças em Diferenças e Pareamento.

Disponível em: <https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/curta-media-duracao-online/avaliacao-de-impacto>

1.4 Curso Enap/J-PAL

O curso Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais trata de temas essenciais para a avaliação de qualquer tipo de programa, incluindo a medição precisa dos resultados desejados, a garantia da qualidade dos dados coletados e a utilização dos resultados das avaliações como base para o desenvolvimento de novos programas e políticas.

Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/98>



2. Literatura

2.1 Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise *Ex-Ante* e *Ex-Post* (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA)

Dois documentos distintos, os Guias de Avaliação *Ex-Ante* e *Ex-Post* são resultados de discussões técnicas coordenadas pela Casa Civil da Presidência da República em parceria com o Ministério da Fazenda (MF), o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para a elaboração de guia de orientação de melhores práticas no governo federal voltado à avaliação de políticas públicas. O objetivo comum é fortalecer a disseminação das práticas de avaliação de políticas públicas em ministérios, órgãos, fundos e demais entidades do Poder Executivo federal.

Ex-Ante - Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180319_avaliacao_de_politicas_publicas.pdf

Ex-Post – Disponível em:

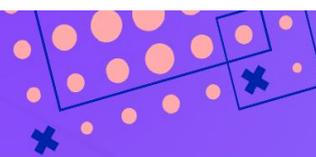
https://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/181218_avaliacao_de_politicas_publicas_vol2_guia_expost.pdf

2.2 Avaliação Econômica de Projetos Sociais (Fundação Itaú Social)

O Itaú Social tem como atividade central a formulação, implementação e disseminação de tecnologias sociais que contribuam para a melhoria da educação pública brasileira. Sua atuação acontece em todo o território brasileiro, em parceria com governos, setor privado e organizações da sociedade civil. Esta publicação integra a estratégia de disseminação do conceito e da prática da avaliação de projetos sociais, facilitando o acesso a esse arcabouço metodológico. Ao apresentar diferentes exemplos de avaliação de iniciativas brasileiras, evidencia-se que a avaliação tem sido assumida, nos últimos anos, como elemento-chave para o aprimoramento contínuo, a aprendizagem e a prestação de contas à sociedade.

Disponível em:

https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2018/05/avaliacao-economica-3a-ed_1513188151.pdf



2.4 Causal Inference: The Mixtape (Scott Cunningham)

Livro dedicado aos métodos de Inferência Causal e, portanto, aos métodos aplicados à Avaliação de Impacto. É um livro que traz códigos para aplicações de exercícios e até mesmos materiais de aulas do professor Scott Cunningham para apoio de quem precisa comunicar a Avaliação de Impacto.

O único ponto contra é que ainda existe a versão apenas em inglês.

Disponível em:

<https://mixtape.scunning.com/>

2.5 Guia do Banco Mundial

O livro Avaliação de impacto na prática livro é uma introdução completa e acessível ao mundo das avaliações de impacto para os formuladores de políticas públicas e os profissionais do desenvolvimento. Publicado pela primeira vez em 2001, este livro tem sido usado amplamente pelas comunidades acadêmicas e do desenvolvimento. Incorpora exemplos da vida real para apresentar guias práticos para o desenho e implementação das avaliações de impacto. Os leitores poderão obter conhecimentos sólidos sobre avaliação de impacto e as melhores formas de utilizá-la para elaborar políticas e programas baseados em evidências rigorosas.

Disponível em:

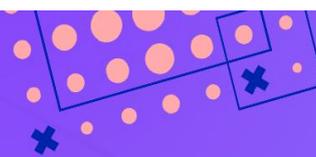
<https://publications.iadb.org/pt/avaliacao-de-impacto-na-pratica-segunda-edicao>

2.6 Guia de Avaliação de Impacto Socioambiental (INSPER Metricis)

O **Guia de Avaliação de Impacto Socioambiental** oferece um passo a passo para a implementação de uma avaliação robusta de políticas públicas, com foco na mensuração de impactos. A abordagem utilizada é a verificação de adicionalidade (*additionality*), que visa evitar conclusões equivocadas sobre os resultados do programa, garantindo que as mudanças observadas sejam de fato atribuíveis à intervenção. A ideia central é semelhante ao desenho de um experimento, em que se busca isolar o efeito da política ou programa. O guia explora os principais conceitos teóricos e apresenta diretrizes práticas para a aplicação eficaz da avaliação.

Disponível em:

https://www.insper.edu.br/content/dam/insper-portal/legacy-media/2022/05/guia-avaliacao-de-impacto-socioambiental_pt.pdf



2.7 Handbook on impact evaluation quantitative methods and practice

Este livro aborda métodos quantitativos e modelos para avaliação de impacto, com foco em como aplicá-los na prática. Ele diferencia avaliação de impacto de conceitos relacionados como monitoramento, avaliação operacional e métodos mistos. Os capítulos exploram tanto métodos experimentais quanto não experimentais, como pareamento por escore de propensão, diferenças em diferenças, variáveis instrumentais e regressão descontínua.

Disponível em:

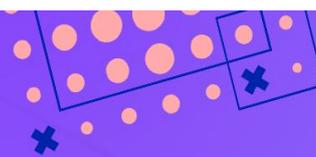
<https://documents1.worldbank.org/curated/en/650951468335456749/pdf/520990PUB0EPI1101Official0Use0Only1.pdf>

2.8 MDS – UNESCO

O livro O Sistema de Avaliação e Monitoramento das Políticas e Programas Sociais apresenta uma das experiências mais bem-sucedidas do Governo Federal na produção de conhecimento, agora amplamente compartilhada com a sociedade brasileira e outros países-membros da UNESCO. Ele explora a importância dos sistemas de monitoramento e avaliação como etapas essenciais na gestão de programas e políticas públicas, especialmente no contexto do desenvolvimento social. O relato destaca a relevância desses sistemas para o acompanhamento contínuo e a realização de estudos específicos, fundamentais para a melhoria e eficácia das políticas públicas

Disponível em:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/TemplateHTML/PDFs/Most/mostport.pdf>



3. OUTROS MATERIAIS

1.1 Trilhas de Competências da Controladoria Geral da União (CGU) – Avaliação de Políticas Públicas

Curadoria de literatura, vídeos e outros materiais na temática de Avaliações de Políticas Públicas feita pela CGU.

Disponível em:

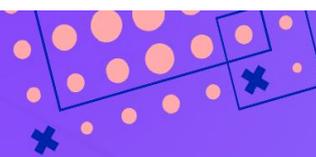
<https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/competencias-tecnicas-de-auditoria/avaliacao-de-politicas-publicas>

1.2 Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA)

A RBMA tem como objetivo promover diálogos entre os diversos atores do campo de monitoramento e avaliação, estimulando a disseminação de teorias e práticas cada vez mais relevantes para a sociedade brasileira. Você pode encontrar materiais de estudo na Biblioteca Virtual, datas de eventos e grupos de discussão sobre o tema.

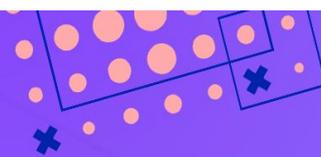
Disponível em:

<https://rbma.site/>



4. GLOSSÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO

1. **Avaliação de Impacto:** Processo que visa medir os efeitos de um programa ou intervenção sobre uma população-alvo, isolando o impacto direto da intervenção de outros fatores externos.
2. **Monitoramento:** Processo contínuo de coleta, análise e utilização de dados para acompanhar o progresso de um programa ou projeto. O monitoramento visa garantir que as atividades estão sendo executadas conforme o planejado e que os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente.
3. **Indicadores de Resultado:** São métricas que medem os resultados de uma intervenção. Eles avaliam mudanças que podem ser observadas logo após a implementação das atividades, como o aumento de vendas após a adoção de uma nova estratégia de marketing. Indicadores de resultado ajudam a medir o progresso em direção aos objetivos e metas estabelecidas.
4. **Curva de Maturidade:** Ferramenta que descreve os estágios de desenvolvimento ou progresso de um projeto ou organização ao longo do tempo.
5. **Avaliação Ex-Post:** Tipo de avaliação que é conduzida após a conclusão de um projeto ou programa. Ela mede os resultados e o impacto alcançado, ajudando a entender os efeitos e a eficácia das ações implementadas.
6. **Avaliação Ex-Ante:** Avaliação que ocorre antes da implementação de um projeto ou política. Ela tem o objetivo de prever possíveis resultados e impactos, orientando o desenho e o planejamento das intervenções.
7. **Grupo de Tratamento:** Conjunto de indivíduos, empresas ou comunidades que participaram da intervenção ou programa avaliado.
8. **Grupo de Controle:** Conjunto de indivíduos, empresas ou comunidades que não participaram da intervenção, utilizado para



comparação com o grupo de tratamento para identificar o efeito do programa.

9. **Contrafactual:** Cenário hipotético que descreve o que teria acontecido com o grupo de tratamento caso ele não tivesse recebido a intervenção. É essencial para medir o impacto real de uma ação.

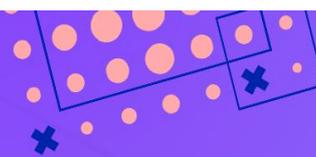
10. **Modelo de Resultados Potenciais:** É um framework usado para avaliar o efeito causal de uma intervenção. Ele compara o "resultado observado" de indivíduos que receberam o tratamento com o "resultado potencial" que teria ocorrido se esses mesmos indivíduos não tivessem recebido o tratamento. Como o resultado potencial nunca pode ser observado diretamente, ele precisa ser inferido com base em um grupo de comparação.

11. **Causalidade:** Refere-se à relação de causa e efeito, onde uma variável (a causa) provoca uma mudança em outra variável (o efeito). Em avaliações de impacto, o objetivo principal é identificar a causalidade, ou seja, garantir que os efeitos observados em um projeto ou intervenção sejam realmente causados pela ação implementada, e não por outros fatores externos.

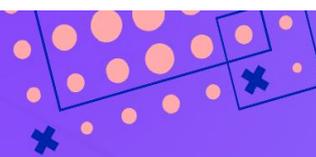
12. **Correlação:** Indica uma associação ou relacionamento entre duas ou mais variáveis, mas não implica necessariamente que uma causa a outra. Em avaliações de impacto, a correlação é muitas vezes confundida com causalidade, mas apenas a correlação não é suficiente para provar que uma variável causou a mudança em outra.

13. **Inferência Causal:** Processo de determinar se uma relação de causa e efeito existe entre duas variáveis. Na avaliação de impacto, inferência causal busca identificar o impacto real de uma intervenção, diferenciando o efeito da intervenção de outros fatores que poderiam influenciar os resultados.

14. **Aleatorização (Randomization):** Processo de seleção aleatória para alocar os indivíduos entre o grupo de tratamento e o grupo de controle, garantindo que as diferenças observadas após a intervenção possam ser atribuídas ao programa.



15. **Métodos Quase-Experimentais:** Conjunto de técnicas utilizadas quando a aleatorização não é possível. Estes métodos, como *Propensity Score Matching* (PSM) e *Diferenças em Diferenças* (DiD), ajudam a inferir causalidade através da criação de grupos de controle comparáveis ao grupo tratado, baseando-se em variáveis observáveis.
16. **Diferenças em Diferenças** (Difference-in-Differences - DiD): Método utilizado para comparar as mudanças nos resultados entre o grupo de tratamento e o grupo de controle, antes e depois da intervenção, a fim de medir o impacto.
17. **Propensity Score Matching** (PSM): Método que combina indivíduos com características observáveis semelhantes, tanto no grupo de tratamento quanto no grupo de controle, para estimar o impacto da intervenção.
18. **Validade Externa:** Capacidade de generalizar os resultados de uma avaliação de impacto para outras populações, contextos ou períodos.
19. **Validade Interna:** Refere-se à precisão com que a avaliação de impacto mede o efeito da intervenção sobre o grupo de tratamento, isolando outros fatores.
20. **Spillover Effect:** Impactos indiretos de uma intervenção sobre indivíduos ou comunidades que não participaram diretamente do programa, mas foram afetados por sua implementação.
21. **Estratégia de Identificação:** Conjunto de métodos e procedimentos usados para isolar o efeito causal de uma intervenção em um estudo de impacto. A estratégia de identificação visa garantir que a relação observada entre uma intervenção (tratamento) e os resultados possa ser atribuída à intervenção e não a fatores externos ou não observáveis. Ela define como os grupos de tratamento e controle serão comparados de forma que qualquer diferença nos resultados possa ser atribuída ao tratamento.
22. **Instrumento de Avaliação:** Ferramenta ou método utilizado para coletar dados e medir os efeitos da intervenção, como questionários, entrevistas, ou bases de dados administrativas.



23. **Efeito Causal:** Mudança no resultado que pode ser diretamente atribuída à intervenção, isolando qualquer outro fator que poderia ter influenciado o resultado.

24. **Efeito Médio do Tratamento:** Média do impacto que a intervenção teve sobre todos os indivíduos no grupo de tratamento, em comparação ao grupo de controle.

25. **Estimativa Robustez:** Conjunto de técnicas aplicadas para verificar se os resultados de uma avaliação de impacto permanecem consistentes sob diferentes condições e suposições.

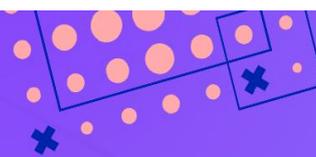
26. **Indicadores de Desempenho:** Variáveis específicas que são monitoradas ao longo do tempo para medir o progresso e o impacto de uma intervenção.

27. **Teoria da Mudança:** Estrutura que descreve a lógica causal pela qual as ações de um programa devem levar aos resultados desejados, incluindo atividades, insumos, resultados e impactos esperados.

28. **Viés de Seleção:** Erro que ocorre quando os participantes de uma intervenção são escolhidos de forma não aleatória, o que pode distorcer os resultados da avaliação.

29. **Indicador de Impacto:** Medida usada para quantificar o efeito de uma intervenção em um determinado resultado, como o aumento do faturamento ou da sobrevivência de empresas.

30. **Contaminação:** Refere-se a uma situação em que o grupo de controle, que deveria não receber o tratamento, acaba sendo exposto à intervenção ou a seus efeitos de forma direta ou indireta. A contaminação pode comprometer a validade do estudo, pois torna mais difícil isolar o efeito do tratamento. Ela pode ocorrer, por exemplo, quando indivíduos no grupo de controle acessam os benefícios do tratamento ou são influenciados por indivíduos no grupo de tratamento. Isso pode reduzir as diferenças entre os grupos e levar a subestimações ou superestimações do impacto da intervenção.



31. **Não-observáveis:** São fatores que influenciam os resultados de um estudo, mas que não podem ser medidos ou observados diretamente. Exemplos incluem motivação, habilidades pessoais ou características psicológicas, que podem impactar os resultados de uma intervenção, mas não estão disponíveis para análise direta.

32. **Auto seleção:** Ocorre quando os indivíduos escolhem, por conta própria, participar de um programa ou intervenção com base em características pessoais, como habilidades ou expectativas de sucesso. Isso pode introduzir viés nos resultados, pois indivíduos com maior probabilidade de sucesso podem ser mais propensos a participar, tornando difícil isolar o efeito real do programa.

